



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (A. C.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na IMPRENSA ESPINHO - Rua 14 - Telef. 920987

ESPINHO

recebeu galharda e apeòticamente

o Supremo Magistrado da Nação!

Desde o alto da Tabuaça (limite norte de Espinho), até aos Paços do Concelho, um mar de gente, radiante com a visita, aplaudia entusiásticamente, o Senhor Presidente da República, que correspondia, sorridente e sensibilizado!

Os habitantes do extremo do concelho, desde o alto da Tabuaça, até ao Município e daqui para o novo edifício da Escola Industrial, capricharam na ornamentação, vendo-se colgaduras e outros ornamentos e os moradores lançando pétalas de flores e papeisinhos com as cores nacionais, sobre o cortejo presidencial.

Descendo a Rua 62 em carro aberto, acompanhado do Sr. Presidente da Câmara de Espinho, sempre aclamado pela densa multidão, o Senhor Almirante Américo Thomaz, ao meio da Rua 19, apeou-se do seu automóvel, para passar revista à força militar do G. A. C. A. - 3, que havia comparecido com a fanfarrã e com a Banda de Música da Infantaria 6, após o que subiu a pé até à entrada do Parque fronteiro aos Paços do Concelho, onde recebeu as homenagens das forças armadas, ouvindo as aclamações da imensa multidão.

Minutos depois, Sua Excelência, acompanhado da sua comitiva, dirigiu-se para o Salão Nobre da Câmara Municipal, em cuja varanda apareceu a agradecer ao povo de Espinho a entusiástica recepção de que foi alvo, repetindo-se as aclamações da multidão, cada vez mais entusiásticas. A seguir teve lugar a sessão de Boas-Vindas no salão nobre dos Paços do Concelho.

O Senhor Presidente da República tinha à sua direita os srs. ministros do Interior, Educação Nacional, e Governador Civil de Aveiro; e do lado esquerdo, os srs. Ministro e o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, e o sr. Presidente da Câmara.

Aberta a sessão, usou em primeiro lugar da palavra o sr. Presidente da Câmara, dr. António Pereira Pinto, cujo discurso a seguir se publica.

Discurso do Sr. Presidente da Câmara

EXCELENCIA:

Por designio da Providência e vontade dos homens, foi-me proporcionado o gratíssimo privilégio de receber neste progressivo concelho, a cujos destinos me foi conferida a grande honra de presidir, o mais alto magistrado da Nação, tão digna e honradamente encarnado na pessoa de Vossa Excelência.

Vossa Excelência tem dado a Portugal e ao Mundo tal lição de dignidade, honradez, coragem e amor à Pátria que a nenhum português é lícito deixar de reconhecer que Vossa

Excelência tem feito tudo que humanamente é possível para dignificar e engrandecer cada vez mais a Pátria, cujos cidadãos em boa hora se sentiram iluminados para elevar Vossa Excelência ao maior posto, a que tem demonstrado incontestável direito.

Seja-me permitido lembrar o serviço por Vossa Excelência prestado à Nação visitando as províncias — portuguesíssimas províncias — de Angola, Moçambique, Cabo Verde e Guiné, e muito particularmente a liberdade e facilidade de movimentos que permi-

continua na 2.ª pág.



Um aspecto parcial da multidão junto à Câmara Municipal

Gravura cedida pelo «Jornal de Notícias»

Discurso de Sua Excelência o Presidente da República

Para agradecer as manifestações e a recepção de que foi alvo, o Sr. Presidente da República afirmou dirigindo-se ao presidente do Município:

«Quando V. Ex.ª soube da minha visita a Espinho, para inaugurar a sua Escola Industrial e Comercial, logo se apressou a ir a Lisboa convidar-me para visitar, oficialmente, esta linda terra. Acedi, da melhor vontade, até porque nunca tinha visitado nas minhas funções, oficialmente, esta terra — e ela era bem merecedora da minha visita. Na verdade, senhor presidente da Câmara, desde que aqui cheguei fui extraordinariamente acarinhado e aclamado com o maior fervor em todo

o caminho que percorri e neste largo. Fiquei bem ciente dos sentimentos desta população, sentimentos que muito me agradou registar e, se já estou muito habituado a tais manifestações, confesso que nunca deixo de me sensibilizar com elas. E' que eu vejo sempre neles que aplaudem o Chefe do Estado, portugueses que aclamam os símbolos da Pátria e aclamam com um entusiasmo difícil de ultrapassar, mas que a Pátria merece bem.

«Quando há pouco cheguei a esta varanda lembrei-me de que, não há muitos meses, estive numa outra um pouco maior do que esta e o largo que então vi — a Praça do Império, na cidade de Bissau — estava colha-

da de gente, de gente que manifestou um fervor patriótico semelhante àquele a que hoje aqui assisti. Isso prova, exuberantemente, que em todos os cantos de Portugal, os Portugueses são iguais a si mesmos; todos amam a sua terra, todos procuram engrandecê-la cada vez mais e todos estão dispostos a sacrificar a própria vida em sua defesa, para que essa terra continuei, pelos séculos fora, sempre terra portuguesa.

«Senhor presidente da Câmara: Eu peço a V. Ex.ª que diga a todos os seus munícipes quanto me agradou o seu entusiasmo e o carinho com que me acolheram. Não esquecerei o carinho que tenho encontrado em toda a

continua na 2.ª página

Visita Apoteótica

Ruas caprichosamente engalanadas, janelas com colgaduras e montras de estabelecimentos primorosamente decoradas com as fotografias dos Presidentes da República e do Conselho.

Tudo isto numa verdadeira e autêntica euforia, para receber em apoteose o venerando Chefe do Estado, traduzido em azáfama extraordinária à medida que se aproximavam os momentos fervorosamente altos desta jornada memorável e imorredoura.

A população entusiasmara-se e deu o melhor do seu contributo para que tudo fosse beleza, desde o limite do Concelho até à Câmara, e daqui até ao Estabelecimento Escolar que ia ser inaugurado.

Mas, nem outra coisa era de esperar desta gente baírrista e hospitaleira, que fez questão em demonstrar ao Senhor Presidente da República, a sua dedicação, a sua amizade, o seu respeito e o seu patriotismo, para que S. Ex.^a levasse desta partícula de Portugal, uma recordação indelével, um pedaço da alma Espinhense bem vinculado no seu nobre coração!

Enfim, tudo aconteceu como se previa, desde as manifestações populares aos actos solenes, ficando gravados a letras de ouro, todos os passos desta visita honrosa, que fez vibrar jubilosamente tantos milhares de pessoas, à volta da figura inconfundível do Senhor Almirante Américo Tomaz.

Desde o limite da nossa Vila, por toda a parte onde passou o cortejo presidencial, as saudações eram contínuas. Toda a gente queria ver de perto o ilustre visitante, oferecer-lhe as suas palmas, lançar papelinhos com as cores da bandeira verde-rubra, numa palavra, saudar carinhosamente o primeiro magistrado da Nação Lusa, vitorioso, simultaneamente, na sua veneranda pessoa, esta Pátria Gloriosa que deu NOVOS MUNDOS AO MUNDO!

Sim, uma Pátria que tais filhos tem, viverá sempre as mais belas páginas da sua história, caldeada de sofrimentos e alegrias, para culminar em auréola que ilumina os caminheiros, construtores e precursores de um passado e de um presente que se projecta em todos os quadrantes deste pobre mundo em que vivemos.

Espinho cumpriu e desempenhou com galhardia e dignidade a gratíssima missão para que fôra chamada na hora própria!

Espinho, Vila-Cidade que trabalha com entusiasmo para se engrandecer e progredir, encheu-se de júbilo para preparar afanosamente e com requintada fidalguia, a mais primorosa recepção ao Senhor Presidente da República!

Vestiu, pode dizer-se, as suas melhores roupagens, num sentimento elevado de portuguêsismo!

Honra ao mérito.

Bem haja por isso!

1.ª Comunhão Solene

No dia 13 do corrente receberam a 1.ª Comunhão, na Igreja Paroquial de Espinho, a menina Maria José Lobo Godinho, filha querida da sr.^a D. Maria Dirce dos Santos Lobo e de seu marido e nosso estimado assinante, sr. Justino Coelho da Silva Godinho; e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, estimado filho da sr.^a D. Maria Fernanda Soares da Silva, e do também nosso dedicado assinante, sr. Hermínio de Almeida Cardoso.

— Aos dois neófitos da Igreja Cristã, desejamos um futuro muito feliz.

PRÉDIO

Em Espinho — óptima localização e terreno anexo. Vende-se em conjunto ou separado. Tratar José António Figueiredo, Rua 22 n.º 179 r/c — Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 22, a sr.^a D. Elvira Pinto Brandão Lago, ausente na Granja; e os meninos António Paulo de O. Fernandes, filho do sr. José Juvenino Fernandes, Carlos Alberto da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso, e João Paulo Martins Soares de Matos, filho do sr. Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto;

Amanhã, dia 23, as sr.^{as} D. Ilda da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa, D. Aurora Rodrigues Guimarães, esposa do sr. António de Oliveira Granja, de Silvalde, D. Maria Amélia Nunes da Silva, D. Olívia do Couto R. da Silva, de Anta, D. Maria Alice da Fonseca Belo, esposa do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; as senhorinhas Angela Cardoso de Lima, ausente em Coimbra, André de Lima, ausente em Coimbra, e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do finado sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto; a menina Eulália Maria Alves, filha da sr.^a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; os sr.^s Américo Pinto Amaral, de Rio-meão, António Ferreira da Costa e Domingos Gomes Laranjeira, irmão do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente no Brasil; e os meninos António Maia Rodrigues, filho do sr. Américo Alves Rodrigues, e José Fernando Ramos Resende, filho do sr. Alberto de Oliveira Resende;

— em 24, os meninos Manuel Alberto Alves de Oliveira, filho do sr. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, e Alvaro José Ramos Sabença, filho do sr. Clemente Silvestre Rodrigues Sabença;

— em 25, a sr.^a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva; a menina Maria de Lourdes Gomes da Silva, filha do sr. Ramiro Pereira da Silva, de Paramos; os sr.^s Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira e Angelino Gomes das Neves, pai do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

— em 26, os sr.^s Flávio Soares de Bastos e João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e os meninos Domingos Teixeira Lopes, filho do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e Victor Luís Gomes Ferreira, filho do sr. Quintino Ferreira Marques;

— em 27, as sr.^{as} D. Maria Alzira S. Neves P. Madureira, esposa do sr. José Teixeira de Madureira, D. Maria Fernanda Martins, esposa do sr. Manuel da Silva Martins, ausente na Venezuela, D. Lucília Augusta de Jesus Teixeira, esposa do sr. Augusto da Silva Lopes, do Porto, e D. Natália Ferreira da Silva Santos, esposa do sr. António Soares dos Santos; e a menina Maria Amélia P. de Barros Carvalhas, filha do sr. Fernando Manuel de Barros Carvalhas;

— em 28, a sr.^a D. Luciana de Amorim Quintã, esposa do sr. Joaquim Alves da Silva Nicolau, de Anta; os sr.^s Joaquim da Silva Soares, Abílio dos Santos Silva, ausente em Prísurose, South Africa, e António de Oliveira Granja, de Silvalde; e o menino António Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto.

RECONHECIMENTO DO CHEFE DO ESTADO

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho cumpre o honroso dever de, em cumprimento da incumbência de Sua Excelência o Presidente da República, dizer a todos os munícipes quanto agradou à Sua Excelência o entusiasmo e o carinho com que o acolheram na sua visita oficial a este Concelho no dia 19 do corrente.

Espinho, 21 de Junho de 1968.

O Presidente da Câmara,
António Peretra Pinto

Missa de Sufragio

A família de Olívia Augusta da Silva Ferreira manda celebrar uma missa pelo primeiro aniversário de seu falecimento na Igreja Matriz desta Vila, no dia 23 do corrente, pelas 19 horas, e pede a todas as amigas a sua comparência a este piedoso acto.

José Ferreira e família

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 523 — Telefone 920805
ESPINHO

A visita a Espinho DO SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA

Discurso do Senhor Presidente da Câmara

continuação da 1.ª página

tiram a Vossa Excelência conviver com todos, de qualquer cor e de todos os credos, mas todos portugueses, que se honraram com a presença de Vossa Excelência e dignificaram a Nação dignificando o Chefe do Estado de toda a Lusitanidade.

Que magnífica prova de amor pátrio deu Vossa Excelência a todos os portugueses dessas paragens que acolheram Vossa Excelência com o carinho e amor filial que lhes é peculiar!

Era motivo de grande júbilo para nós receber em nossa casa o mais alto magistrado da Nação, mas o júbilo torna-se muito maior por recebermos um Chefe de Estado com as excelsas virtudes de Vossa Excelência.

Quisessem os homens de todo o mundo pensar por uns momentos nessas jornadas inolvidáveis, e teríamos a paz e a tranquilidade, tão necessárias para o bom entendimento entre os povos — paz e tranquilidade que lhes falta na consciência para se penetrarem da lição que Portugal vem dando ao mundo na defesa dos princípios sagrados que para o mesmo mundo representamos.

Tivessem alguns desses homens a lucidez de espírito e conseguissem outros libertar-se das pelas que os acorrentam, e logo seria compreendida e aplaudida a nossa persistência de permanecer em todas as partes do globo, porquanto nos move unicamente a propagação e defesa da Civilização Ocidental e Cristã, que sempre norteou a nossa acção civilizadora, desde os primórdios da nacionalidade.

A cegueira de uns aliada à insensatez de outros, a cobiça de muitos aliada à ignorância de tantos outros, obrigam-nos a sacrificar a fina flor da nossa mocidade, que mais uma vez se tem mostrado fiel aos princípios legados pelos nossos maiores, tornando-a credora do nosso respeito, da nossa estima, e mesmo da nossa veneração.

Para essa juventude que galhardamente se bate em Africa pela defesa da integridade do solo pátrio, e da Civilização Ocidental, seja-me permitido testemunhar o preito da minha maior consideração e respeito, e ainda render-lhe a homenagem e o reconhecimento de todos nós.

A força da razão constitui a razão da força que nos obrigam a usar e que nos há-de conduzir à vitória final.

Senhor Presidente da República:

Como eu gostaria de ter neste momento o dom da oratória e a fluência que me permitissem transmitir fielmente com a eloquência devida toda a alegria e contentamento que vão dentro de meu peito e no coração de todos os espinhenses!

No entanto, e na falta destes dotes, espero compensá-lo com o calor das minhas humildes palavras e com o júbilo que Vossa Excelência observa estampado no rosto de toda esta gente e que demonstra a euforia que reina em todos os espinhenses por tão demonstrada prova de carinho e amor que Vossa Excelência acaba de nos dar.

Espinho, Senhor Presidente da República, que começou a sua vida com o homem tão forte e valente quanto dócil e amável, capaz de enfrentar as vagas alterosas e por vezes mortíferas com a coragem e valentia do homem do mar, foi-se transformando a par e passo, mas rapidamente, num centro de extraordinário desenvolvimento comercial, industrial, turístico e cultural que, apesar de constituir um aglomerado populacional com o título de vila, tem todas as características que lhe dão jus à categoria de cidade.

Para tanto muito contribuiu a vontade e iniciativa dos homens que aqui se fixaram e desenvolveram a sua actividade, bem como a atenção e carinho do Governo da Nação, que sempre tem procurado atender e solucionar os problemas mais importantes desta encantadora Vila — como se pode concluir pela criação da Escola Industrial e Comercial de Espinho, por Decreto n.º 40 725, de 8 de Agosto de 1956, cujo edifício, construído pelo Plano Intercalar de Fomento, Vossa Excelência vai inaugurar dentro de momentos; a criação da Secção Liceal de Espinho, por despacho de 7 de Agosto de 1967, de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, Prof. Dr. Inocêncio Galvão Teles, a quem, com a devida vénia de Vossa Excelência, rendemos o preito do nosso profundo reconhecimento, para não falar noutras obras também de importância fundamental para a vida e desenvolvimento desta Vila, como, por exemplo, a defesa da praia.

Assim, Espinho testemunha a Vossa Excelência o grande reconhecimento ao Governo da Nação, tão sábia e superiormente presidido por Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros, Prof. Dr. António de Oliveira Salazar, a quem Vossa Excelência, em hora tão feliz, denominou de o benemérito da Pátria.

Peço vénia, Senhor Presidente da República, para dirigir a minha saudação aos ilustres membros do Govern

no aqui presentes, ao Ex.^{mo} Senhor Governador Civil do Distrito de Aveiro e a todas as autoridades que abrihantaram com a sua vinda esta sessão de cumprimentos.

Senhor Presidente da República:

Que Deus conceda a Vossa Excelência e sua Excelentíssima Esposa, Minha Senhora, símbolo da verdadeira mulher portuguesa, que tanto nos honrou e honrou Espinho com a sua presença, que Deus lhes conceda, dizia eu, muita saúde, muita felicidade e a melhor disposição, para poderem continuar a dedicar o melhor de Vossas Excelências na defesa dos princípios sagrados que sempre nortearam a nossa muito querida e amada Pátria.

E, para finalizar, pretendo formular um pedido a Vossa Excelência, Senhor Presidente da República, pedido em que ponho todo o meu empenho e que é o de que Vossa Excelência reserve um cantinho do seu magnânimo coração para guardar o nome de Espinho, com a certeza de que, se Espinho tem espinhos, também entre espinhos se criam rosas.

Discurso de S.^a Ex.^a o Presidente da República

continuação da 1.ª página

parte, em todas as terras que se ufam de ser terras portuguesas.

«Pedi-me V, Ex.^a que guardasse um cantinho do meu coração para Espinho. Permita-me a vaidade: eu estava convencido de que nunca entraria no meu coração um espinho, mas dou o meu braço a torcer. Desta vez entrou mesmo um espinho, mas para sempre».

Ao terminar o seu improvisado mas significativo discurso o Sr. Almirante Américo Thomaz recebeu mais uma quente e prolongada ovação.

* * *

Sempre calorosamente saudado pelo povo, o Chefe do Estado dirigiu-se, depois para o edifício da Escola Industrial cujas instalações inaugurou.

No exterior, estudantes estenderam as suas capas no chão e sobre elas passou o Sr. Presidente da República. Ali, estava, também, a banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Também, ali foi descerrada uma lápida.

Discurso do director da Escola Industrial e Comercial

As breves palavras que ao director da Escola Industrial e Comercial de Espinho cabe proferir neste acto se-

rão, em primeiro lugar, endereçadas a Vossa Excelência, Venerando Chefe do Estado, e visarão agradecer-lhe, em nome dos corpos docente e discente desta escola, a singular distinção que a sua presença confere a este acto inaugural das nossas novas instalações.

O acontecimento enquadrá-se no desenvolvimento da linha normal de uma política de valorização colectiva pelo apetrechamento material, que vem sendo prosseguida, nos quatro últimos decénios, pelo Governo, — mas, quando um acto desta natureza logra o relevo de ser presidido pelo mais alto magistrado da Nação, justo é que o facto seja lembrado aos vindouros na perpetuidade sóbria da madeira e do bronze, em lápida como aquela que V. Ex.^a vai descerrar.

E poderemos dizer que esta comemoração ficará aqui sempre presente como o primeiro acto educacional ministrado, de um ponto de vista pedagógico, nesta instituição escolar. — Realmente, se é escôpo de toda a acção educativa concorrer para que o educando alcance o desenvolvimento total da plenitude das suas faculdades — físicas, intelectuais, morais, espirituais e sociais — logo se alcança que o alto exemplo das raras virtudes que concorrem na personalidade do Chefe do Estado é síntese acabada de um notavelmente equilibrado desenvolvimento humano.

Os professores e os alunos desta escola têm nela, a partir de hoje, um adequado enquadramento material para o exercício das suas actividades conjugadas em ordem a extrair-se delas o rendimento óptimo do ensino que aqui se ministra.

E, neste momento, não será descabido lembrar que a este ramo do ensino cabe, nesta hora de incessante e vertiginosa evolução das mais variadas técnicas, um papel de relevo e de destaque na tarefa de fornecer aos quadros burocráticos da administração e laboral das empresas, de cujas gestões depende o desenvolvimento das riquezas pública e privada, os colaboradores necessários e idóneos. — E sabe-se também que, para atingir tal finalidade, não poderá prescindir-se de corpos docente altamente qualificados. — Ao dizer-se isto, afirma-se apenas que sem uma tal qualificação jamais poderá alcançar-se a colaboração activa do aluno, ser inteligente e livre, na absorção e na aquisição dos conhecimentos de que depende a sua sólida preparação profissional, ou a disponibilidade das bases com que, passando pelos Institutos Industriais e Comerciais, o mesmo aluno há-de chegar às Faculdades de Engenharia e às Faculdades de Economia e de Finanças.

Sabemos que o Estado investiu nesta obra cerca de dezasete mil contos; que a solene inauguração deste magnífico conjunto arquitectónico se opera pouco mais de dois anos após a visita ao início das obras, em Fevereiro de 1966, pelo então ministro das Obras Públicas, Eng.^o Arantes e Oliveira, e pelo Sr. Prof. Dr. Alberto de Brito, subsecretário de Estado da Administração Escolar, que na aquisição dos terrenos em que assenta este conjunto de edifícios escolares prestou preciosa colaboração a Câmara Muni-

continua na 3.ª página

Câmara Municipal de Espinho

AGRADECIMENTO

A Câmara Municipal de Espinho manifesta o seu reconhecimento a toda a população espinhense — nela englobando todas as suas forças vivas, organismos oficiais, sindicatos, grêmios, colectividades, quer desportivas, culturais ou humanitárias, estabelecimentos de ensino, etc, e ainda toda a indústria e comércio e todos que de qualquer modo contribuíram para o brilhantismo desta recepção que na máxima força e com o maior entusiasmo e vibração prestaram ao venerando Chefe do Estado, que nos visitou oficialmente em 19 do corrente — a apoteótica recepção a que nos foi dado assistir, patenteando assim a Sua Excelência a expressão dos seus sentimentos de respeito e gratidão e a afirmação da lhanza e fidalgo acolhimento que é timbre da gente espinhense dispensar a todos os que, pelos seus méritos ou como no caso especial da alta figura que nos honrou com a sua visita, são dignos da sua total consideração e particular apreço.

A CÂMARA MUNICIPAL

Semana Desportiva

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

ESPINHO 2 TRAMAGAL 1
 Jogo disputado no Campo da Avenida, sob a orientação do juiz da partida, sr. Armando Parati, do Porto.

As duas turmas alinharam:
 ESPINHO — Valdemar (aos 80 m. Arnaldo); Quim, Alcobia, Ribetinho e Murraças; Ribeiro e Luciano; Meireles, Teixeira, Massas e Momade.

TRAMAGAL — Bonito; Mateus I, Rui I, Segarve e Cardoso; Níneu e António João; Rui II, Sampalo, Cunha e Quintino.

Marcadores: aos 37 m. Rui II, aos 45 m. Meireles e aos 64 m. Alcobia.

Em jogo disputado no domingo passado, de manhã, o Sporting de Espinho recebeu o Tramagal, para a disputa de mais uma jornada da Taça Ribeiro dos Reis.

Uma vez mais, a assistência não compareceu em grande número, uns talvez porque desconhecem que o jogo se efectuava de manhã, outros porque preferem a praia, dado que o tempo se encontra convidativo para tal.

O jogo em si não foi famoso e outra coisa não seria de esperar. O Espinho venceu com todo o merecimento e talvez o resultado pudesse ser mais substancial se não fosse a demora excessiva de alguns dos nossos avançados na zona de remate, em preparar o esférico para a sua finalização. Nesse capítulo Momade, quanto a nós foi o que mais pecou. Os defesas vinham constantemente auxílios os avançados, destacando-se em tais intervenções, Quim, Alcobia e Murraças, que traziam o esférico mesmo à boca da baliza.

Ambos os grupos se empregaram a fundo, mas o adiantado da época trás a consequente quebra física que vem a reflectir-se progressivamente.

Com este jogo, o Espinho alcançou a sua primeira vitória nesta Taça.

Campeonato Nacional da III Divisão VALECAMBRENSE 1

U. DE COIMBRA 0

Em jogo a contar para o Nacional da III Divisão, defrontaram-se no campo do Valecambrense a turma local, contra o União de Coimbra, tendo a equipa de Vale de Cambra conseguido um magro resultado, não dando margem para que possa encerrar com optimismo o jogo da 2.ª mão a efectuar amanhã no campo do União de Coimbra.

E' de esperar que o Valecambrense defenda com «unhas e dentes» um desfecho favorável, para assim poder dar a maior alegria aos seus associados, como também à região e ao mesmo tempo não deixar mais enfraquecido o Distrito de Aveiro, no que se refere a clubes com direito a disputar o Campeonato Nacional da II Divisão.

Oxalá que a aguerrida turma de Vale de Cambra, consiga este ano, aquilo que na época passada deixou fugir, por manifesta falta de sorte, que é a subida à II Divisão.

Voleibol

Campeonato Nacional — Divisão de Honra

F. C. PORTO 3 SP. DE ESPINHO 0

No sábado passado a equipa portista venceu bem a turma espinhense, mantendo-se como guia do campeonato.

A falta de José Salvador é notória.

ESPINHO 3 LEIXÕES 0

No domingo seguinte, no Pavilhão do Espinho a forte equipa do Leixões saiu derrotada deste encontro com os espinhenses, em jogo muito interessante de seguir.

Agradecimento

António Carlos Monteiro

Seus sobrinhos, muito reconhecidamente, agradecem por este meio às pessoas Amigas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada no Cemitério desta vila, e bem assim, aqueles que assistiram à Missa do 7.º dia, ou de qualquer forma se solidarizaram pelo acontecimento que os enlutou.

Espinho, 18 de Junho de 1968

EDUARDO MAIA

MÉDICO

Boca - Dentes

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Os festejos a S. João em Espinho

Prometem ser muito animadas

Conforme se depreende do programa já publicado neste jornal, prometem ser muito animadas os festejos a S. João no bairro do Rio Largo e noutros locais.

Hoje pelas 22 horas, um conjunto musical animará o recinto, desde as 22 horas até à 1,30.

Amanhã, dia 23 — o mesmo conjunto actuará das 16 às 20 h; às 22 horas: — dará entrada no recinto da festa, uma banda de música, que actuará até às 23,30 h.. Em seguida, seguir-se-á a habitual Marcha Luminosa a é à Praia, e o tradicional «Banho Santo». A seguir, novamente ao recinto para a continuação das danças e folguedos.

Dia 24 — às 16 horas Novamente no recinto do Rio Largo, actuará, o mesmo conjunto até às 20 horas.

Às 22 h., espectáculo da Canção e do Fado, no Parque de «João de Deus» no qual actuarão vários artistas.

Exame de Admissão aos Liceus

Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional acaba de elaborar o seguinte despacho:

«Considerando que a abolição do exame de admissão ao Ensino Secundário — estabelecida pelo Decreto-Lei n.º 47 480 de 2 de Janeiro de 1967, para começar a ter vigor no presente ano escolar — fez inserir, em novo condicionalismo, o exame da 4.ª classe; considerando que foi para atender a esse condicionalismo, de que se não pode abstrair, que se elaborou e aprovou, a título experimental, novo regulamento do referido exame da 4.ª classe; considerando que este novo Regulamento foi tornado público bastante tempo antes do começo da próxima época de exames, mas em fase adiantada já do ano lectivo, e se reconhece que ele contém normas que poderiam ter tido alguma influência na orientação do ensino, sem embargo de este dever ser dominado pela preocupação de preparar bem, em absoluto, e não ilimitadamente em vista do exame; determino que o mencionado Regulamento só venha a produzir efeito a partir do próximo ano escolar.»

A Companhia de Pesca de Espinho ainda desta vez não deu lucro

E' o seguinte o resultado da Companhia de Pesca da nossa terra, no mês de Maio findo:

Despesas com 20 lanços	36 400\$00
Apuro bruto nos 20 lanços	33 598\$00
Prejuízo verificado	2 802\$00

— Diz o sr. Alberto Maia:

A pesca continua a ser muito linda: sardinha, linguado, riuivos, etc., etc., porém, a escassez é tão notória que as pessoas que têm assistido aos lanços para verem a pesca, saiem da praia tristes por verem tanto esforço de homens e boieiros e chegar o sacco a terra, quasi vazio.

Eu e os pescadores, afinal todos nós, teremos de esperar por melhores dias, mas há que ter em vista que já se entrou no 6.º mês do ano.

N. R. — Realmente seria para muitas pessoas caso para desanimar. Mas o sr. Alberto Maia não é dos que desanimam facilmente. Fazemos votos porque o seu esforço de autêntico baírrista venha, no final, a ser coroado do melhor êxito.

Escritório «JAC»

De José Augusto do Curral (Secretário de Finanças aposentado e ex-chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho) Rua 28, n.º 371 — Espinho. Assuntos fiscais, contabilidade. Requisite a sua inscrição, desde já. Preços módicos e a combinar.

GRANDE CASINO DE ESPINHO



NO RESTAURANTE m/ 21 anos

A voz portuguesa de

FERNANDA AMARO

A alegria e a graça da

DUPLA CARIOCA

A elegância e a arte de

GERRY ATKYNS «et son Ballet»

MÚSICA DE BAILE pelo conjunto de ENRIQUE PEIRÓ e pela grande atracção nacional

SHEGUNDO GALARZA e o seu conjunto

Das 20 às 22 horas

JANTARES DE CONCERTO

com as já célebres ementas do Casino

Excelente cozinha — Bons vinhos

A Imagem da Senhora da Ajuda tem sido muito apreciada no Rio de Janeiro

O nosso amigo Pinto Ribeiro, da legado em Portugal da CASA DE ESPINHO NO RIO DE JANEIRO, e que foi quem tratou da confecção e da remessa da Imagem da Padroeira de Espinho para a referida Instituição, recebeu da esposa do presidente daquela associação, a carta cujo conteúdo é do seguinte teor:

Prezado senhor Joaquim Pinto Ribeiro: — E' com coração cheio de alegria que lhe escrevo, para lhe dar notícia da chegada da Nossa Senhora da Ajuda. Escrevo-lhe sem que qualquer director saiba, porque meu marido só vai escrever para V.ª Senhora quando estiver certo do dia da grandiosa festa. Só sabem que ela chegou a sr. Belmiro e o sr. Caetano. Meu marido nem em reunião falou; está formando uma comissão de festas para o dia 16 ou 25, e já foi convidar a «Banda de Portugal» e as associações e Irmandades Portuguesas de todas as paróquias vizinhas. Será uma festa como no nosso bairro ainda não foi vista.

Prezado senhor: fui a primeira a pegar nos meus braços a imagem de N.ª Senhora. Não sei como não desmaiei, nem queria crer no que os meus olhos estavam vendo, de tão linda que ela é! O povo vai ficar deveras admirado com a riqueza que é a padroeira da CASA DE ESPINHO. Também mandei fazer fitinhas estampadas com a Nossa Padroeira para serem oferecidas no dia da grande festa, e vou mandar algumas para o senhor distribuir pelos seus amigos e a quem colaborar para a realização do meu desejo. Com isto, não o masso mais. Quando meu marido tiver o dia certo da festa, lhe escreverei com mais detalhes. Um grande abraço do nosso Presidente e receba os meus respetos e o meu muito obrigado.

(assinado) Maria Emilia Pinto dos Santos

— N. da REDACÇÃO:

Quem tenha vindo algum tempo fora da Patria é que pode avaliar a comoção que sentiu a autora da carta que transcrevemos e o que vão sentir todas as senhoras portuguesas que virem a Imagem da Padroeira de Espinho lá na distante e maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.

Compra-se

Casa de habitação até 100 contos, mais ou menos a dinheiro. Resposta a António Cunha — Rua de S.ta Lusía, 660 r/c Esq.º Porto

Auxiliar do Hospital de Espinho

Discurso do Director da Escola Industrial e Comercial

continuação da 2.ª pág.

cial de Espinho.

Por isso me cabe, em nome dos professores e dos alunos, endereçar os nossos agradecimentos por tão altos benefícios recebidos aos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional, aos seus ilustres ministros e subsecretários de Estado, ao Excelentíssimo Director-Geral do Ensino Técnico e à Câmara Municipal de Espinho, na pessoa do seu presidente.

A terminar: «A partir de hoje, aqui ficaremos em demanda de formar os alunos desta escola no sentido de virem a ser autênticos homens na acepção integral que o vocábulo comporta. Para que esta escola seja a um tempo humanista e cristã, contamos com o esforço e compreensão dos professores e dos alunos e, mais ainda, com a benévola protecção de Deus, principio e fim de todo o contingente destino do Homem.»

O Sr. Almirante Américo Tomás e membros da sua comitiva visitaram, depois, as dependências modelares daquele estabelecimento de ensino, e, finalmente, no refeitório, foi servido um beberete.

Terminava, assim, uma tarde que ficou na história da vila, e regressou a seguir, ao Porto.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o formácio

SANTOS

Rua 19 Telef. 920331

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Registo Social

DOENTE

D. Brísida Soares Aludo

Esta respeitável Senhora, directora do nosso apreciado colega «Correio da Feira», foi vítima de uma queda grave pelo que teve de recolher ao leito.

«Defesa de Espinho» deseja-lhe o mais breve restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC

Comendador Ferreira de Matos

Este importante comerciante no Rio de Janeiro, proprietário nesta Vila, e nosso prezado assinante, já se encontra novamente entre nós a passar a habitual temporada; Os nossos cumprimentos extensivos a sua Ex.ª Esposa.

— Esteve nesta Vila na semana passada, o sr. José Augusto Dias, conceituado comerciante no Rio de Janeiro, e também sócio-proprietário da Casa de Espinho, na antiga capital federal do Brasil;

— Também fomos visitados pelo sr. Joaquim de Sá Alves, natural de Paços de Brandão e grande comerciante e proprietário na cidade de Lourenço Marques onde reside. Agradecemos as visitas.

Rodrigo Pinto de Barros

Na semana finda, seguiu para o Brasil, o sr. Rodrigo Pinto de Barros, considerado Director-Secretário da Organização Bancária Pinto de Magalhães, e nosso prezado assinante, que foi visitar as empresas às quais está ligado.

Boa-viagem e breve regresso.

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE elogiado pelo Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses

A Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, recebeu do Ex.º Presidente do Conselho de Administração dos Transportes Aéreos Portugueses, um officio do seguinte teor:

Ex.º Senhor Presidente do Aero-Clube da Costa Verde
ESPINHO

«Realizada a primeira visita aos aeródromos do norte do país e principais localidades por eles servidas, podemos afirmar com o maior prazer que, ao terminar em Espinho, esta visita lechou com chave de ouro. Na verdade, não só por se tratar de uma das melhores pistas e instalações dos aeródromos secundários existentes, como também por existir um Aero-Clube com tantos sócios, dos quais um grande número na efectividade de voo, verifica-se haver em Portugal alguns núcleos de forte mentalidade aeronáutica que muito animam todos os que estejam ligados a empreendimentos de transporte aéreo. E oxalá o exemplo de Espinho frutifique pelo país fora.

Renovando os mais sinceros agradecimentos por todas as atenções recebidas e pela valiosa contribuição para a reunião do passado dia 24, enviamos a V. Ex.ª os nossos melhores cumprimentos.

Pelos Transportes Aéreos Portugueses e pelo Presidente do Conselho de Administração,

Ass. — A. Silva Paes
 A. P. C. A.

NOTA DA REDACÇÃO:

O Director deste periódico, felicita a dinâmica Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, por ter merecido tão honrosos elogios a um dos principais elementos dos Transportes Aéreos Portugueses.

«Defesa de Espinho»

Para evitar atrasos, previne-se os estimados assinantes e o público de que toda a correspondência destinada a este jornal deve ser dirigida directamente ao seu Director.

«Conheça a sua Terra»

Visite o AERO CLUBE DA COSTA VERDE, com o seu BAR-RESTAURANTE junto à Lagoa de Paramos.

PARQUE INFANTIL - STAND DE TIRO - PRAIA

E se nunca voou, faça o seu baptismo de voo.

Correspondências ESMORIZ

A Vila de Esmoriz e as suas prementes necessidades

Desolação... foi o que se notou no rosto de milhares de turistas nacionais que convergem dos mais variados pontos do País e estrangeiros que de há anos nos visitam, veraneando ou repousando das suas fadigas quotidianas, no vasto e límpido areal da Praia, da Barrinha ou ainda pela Mata Florestal.

Fim de semana triste para todos, naturais ou visitantes, que por uma ordem dimanada sem dúvida, de Entidade responsável, lançou sobre o Oceano Atlântico, as águas da Barrinha, abrindo-as ao Mar.

A Barrinha de Esmoriz sem água deixa um cavo desolador. Que valor tem assim o esforço material da iniciativa particular, para a valorização do Turismo Nacional? Com que vontade poderão continuar, essa mala d'água de homens, que com o seu dinheiro e o seu trabalho veem de um momento para o outro e seu esforço inutilizado?

Quando acabar para a Vila de Esmoriz a dependência desta e outras boas ventadas tão acarinadas pelo seu Povo, que tudo tem sacrificado em vão?

Há cinco anos, as forças vivas locais acompanhadas da Junta de Freguesia e Comissão de Melhoramentos, foram recebidas por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, a quem pediram com todo o interesse a execução das obras estudadas e projectadas pela Direcção Hidráulica do Douro. Sua Excelência porém, convenceu de que as obras então projectadas já se não podiam adaptar por diferença na fiação da Lagoa e da Barrinha, prometeu mandar no mais curto espaço de tempo, fazer novo estudo para a execução de tão almejada obra.

Porém, como então tudo se encontra na mesma, e os esmorisenses e seus visitantes sujeitos a tão grande dissabor.

E' tão fácil, e com um mínimo de despesa satisfazer os anseios da Vila de Esmoriz, evitando prejuízos aos vizinhos da Lagoa, que acobardiam por lhe querer tanto, como os turistas por não mais verem os seus campos ou obras de arte laudadas. Dois tractores que limpassem o seu leito e regularissem no mesmo tempo as suas margens, tornariam a Lagoa como a Barrinha, encantadora, querida de todos, que muito bem saberiam ainda saborear o seu peixe. — C.

III Campeonato Nacional de Ginástica promovido pela F. N. A. T.

Nos próximos dias 22 e 23 do corrente mês, será realizado no Pavilhão Gimnodesportivo da Guarda o III Campeonato Nacional de Ginástica. Disputado em 2 categorias, participam nela 46 atletas.

Do referido campeonato constará apenas como exercícios obrigatórios: mãos livres, equilíbrio elevado, suspensão na trave e saltos.

Haverá classificação geral individual resultante do somatório das quatro modalidades acima referidas, e classificação individual por aparelhos ou modalidades.

A distribuição dos prémios será feita imediatamente após ter-se concluído o Campeonato, e constará do seguinte:

- 1.º classificado — medalha de prata dourada; 2.º classificado — medalha de prata; 3.º classificado — medalha de cobre.

PROGRAMA:

Sábado, dia 22 — Das 9 às 13 horas — exercícios de suspensão e mãos livres para as 1.ª e 2.ª categorias.

Das 15,15 às 19,30 horas — exercícios de equilíbrio e saltos também para 1.ª e 2.ª categorias.

Domingo, dia 23 — Das 9,30 às 10,15 horas — exercícios de saltos, 1.ª categoria.

Das 10,30 às 11 horas, entrega de prémios.

NECROLOGIA

D. Maria dos Anjos da Rocha Couto

Em Anta faleceu no dia 7 do corrente, a sr.ª D. Maria dos Anjos da Rocha Couto, de 44 anos, filha da sr.ª D. Maria da Rocha Couto e do nosso estimado assassante sr. José Gomes Pinto Jdalar, de lugar da Estrada.

O seu falecimento consternou toda a população da freguesia que a respeitava pelos seus valores e por ser modelo da bondade da freguesia.

O funeral efectuou-se no dia seguinte para o cemitério da freguesia com grande afluência de pessoas, ficando a defunta depositada no jazigo de sua família.

A família enlutada e em especial ao pai da finada, apresentamos os nossos pêsames.

Raul de Oliveira Morais

Com 76 anos de idade, faleceu, no dia 14 deste mês, em casa de sua filha, sr.ª D. Maria Judite Morais de Oliveira e seu genro, sr. Gaspar Alves de Oliveira, à Rua 14 n.º 1188 o sr. Raul de Oliveira Morais, viúvo, funcionário do Instituto do Vinho do Porto, e residente nesta vila há 47 anos.

O finado era também pai da sr.ª D. Esmeraldina Morais Teixeira, viúva do sr. Manuel Pinto Teixeira, e tio dos sr.ªs Jorge Paixão e António Paixão.

O funeral efectuou-se no dia seguinte, para o Cemitério Municipal, sendo o atado conduzido numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho de casa para a Igreja Matriz e de lá para o cemitério municipal. A chave da urna e a toalha foram entregues, respectivamente aos sobrinhos do extinto, os sr.ªs Jorge Paixão e António Paixão, residentes no Porto.

A família enlutada endereçamos sentidas pêsames.

Francisco Carvalho de Oliveira

Também faleceu nesta praça, no dia 17 do mês corrente, o sr. Francisco Carvalho de Oliveira, casado com D. Maria Olimpia Bastos de Oliveira, pai de Mário Bastos de Oliveira, Maria Clara e Maria Fernanda Oliveira Correia, sogro de Patrocínio de Oliveira, Sérgio Costa e João Mendes Correia. O funeral teve lugar no dia 18.

A família enlutada apresentamos pêsames.

Doa José Sarabia Vasquez

Faleceu em Lisboa, no passado dia 18, o senhor Doa José Sarabia Vasquez, de 77 anos de idade, Director da Fosforescência Portuguesa e responsável pela actividade comercial e financeira da referida empresa, desde 1952, tendo permanecido por largos períodos em Espinho, onde contava muitas amizades. Era muito estimado por todo o pessoal da importante indústria local, dados os seus extraordinários que possuía de bondade e inteligência.

A Fosforescência Portuguesa encerrou a sua Fábrica, em Espinho, no passado dia 19 em sinal de muito pesar, tendo sido celebrada Missa de Sufragio na Capela Privativa.

O funeral do saudoso extinto realizou-se em Lisboa e o féretro seguiu para Espanha, conforme vontade expressa do finado, para que o corpo fiquede depositado na sua terra natal, nas Astúrias.

A toda a família enlutada endereçamos condolências.

Dr. Jaime Milheiro Médico - Especialista

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Ex - Assistente estrangeiro da Faculdade de Medicina de Paris Rua 23 N.º 88-1.º Telef. 920041

MARCAR HORA

Casa Aluga-se

NO MONTE ESTORIL a 10 minutos das praias, a pé — moderna, mobilada para uma a 4 pessoas — época ou ano.

Resposta a O. M. — Rua Alfredo Cortês, 9 — 1.º D.to — Lisboa.



Raul de Oliveira Morais

Sua família muito reconhecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, às que assistiram à missa do sétimo dia na Igreja Matriz desta Vila, ou por qualquer outra forma se solidarizaram com a sua dor, a todas vem patentear por este meio, o seu inesquecível reconhecimento.

Espinho, 18 de Junho de 1968.

Cine-Teatro do Grande Casino de Espinho

Programa de 22 a 30 de Junho

Hoje, Sábado, 22 — Uma a va dimensão no mundo do espectáculo. — Jazz num Dia de Verão — com Louis Armstrong, Mahalia Jackson, Gerry Mulligan, etc. Um filme diferente... — Adultos.

Amanhã, Domingo, 23 — O grande Prémio Internacional do Festival de Cannes de 67 — BLOW UP - História de um fotógrafo — extraordinárias criações de Antonioni e Vanessa Redgrave — «Blow Up» revela-nos uma obra-prima, explosiva, tensa, viva e de ritmo fascinante! — Adultos.

Segunda, 24 — Um êxito mundial! Um espectáculo emocionante, fantástico e ousado! — Indomável Angélique — A vida fabulosa de Angélique, mulher de rara beleza... amada... odiada... perseguida... requestada... mas acima de tudo, fiel ao seu doce amor! Michele Mercier e Roberte Rossel, num espectáculo de grande beleza. — Adultos.

Terça-feira, 25 — Na fabulosa Corte de Versailles uma palpitante aventura extraída de um romance de Alexandre Dumas — O Cavaleiro da Rosa Vermelha — com Jacques Perrin, Raffaella Carra e Michelle Girardon. Um filme de acção constante. — Adultos.

Quarta-feira, 26 — Uma divertida comédia. — A grande família e... mais um! — com o maravilhoso comediante, Alberto Clossa. A história de um Pai que, diariamente, enfrenta os seus 16 «problemas»! — M/12 anos.

Quinta-feira, 27 — Qual será o segredo que eleva um homem simples ao poder? Vendo — O segredo do Meu Sucesso — filme invulgar e magnífico que lhe decifra o enigma com Shirley Jones, Stello Stevens e Honor Blackman. 3 lindas reparigas, que amam por divertimento e matam por interesse! — No Palco: VARIEDADES. — Adultos.

Sexta-feira, 28 — Um roubo sensacional desencadeia a maior perseguição que Nova York já viu! — sinal de Alarme — com George Nader (Agente especial do F. B. I.) — Um novo caso... Mais explosivo que um milhar de bombas! — M/12 anos.

Sábado, 29 — Uma comédia rica de emoção, de luxo, de belas mulheres e de cenas picantes. — Despedida de Solteira — Melancólica e picante comédia inexistível de graça com as mais belas mulheres de cinema mexicano. Uma despedida de solteira, um santuário fatido da mulher... um lugar proibido ao homem mas onde se fala do homem. Um êxito. — Adultos.

Domingo, 30 — Emoção a rodas que esche a tela... Como Elas encchem o Bikini! — Não Fagas Ondas — com Tony Curtis e Claudia Cardinale. Uma deliciosa e excitante comédia que é uma sátira à vida e ao amor que se pratica nas maravilhosas praias da Califórnia! — Adultos.

Sessões diárias às 21,30 h., havendo também sessões às 15,30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Revista «Os Transportes»

Acaba de sair o n.º 537 da Revista «Os Transportes», referente ao mês de Maio.

Com uma sugestiva capa, simbolizando a presença especial da aviação, a Revista «Os Transportes» dedica 14 páginas às actividades aeronáuticas.

Publica ainda, nas suas 40 páginas, vasta matéria de grande interesse flutuante actualidade sobre automobilismo e transportes, merecendo destaque e esclarecimento que, na rubrica «Diálogo», se presta quando à legal exigência, pelos municípios, do «Imposto de Comércio e Industrial» sobre o uso, circulação e exercício industrial de automóvel.

Tavares Nogueira Médico

Doenças da boca e dentes

Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 19 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Consultas com hora marcada Rua 19 N.º 485-1 Sala G. Tel. 920580

Acções de Formação do Secretariado da Reforma Administrativa

Terminou a primeira série de acções de formação, que o Secretariado da Reforma Administrativa, no âmbito do programa de actividades previstas para 1968 tem vindo a levar a efeito, com vista à sensibilização e actualização de conhecimentos a diversos níveis hierárquicos.

Nesta linha de orientação, realizou-se um colóquio para dirigentes superiores da Administração Pública, em que participaram cerca de uma centena de directores-gerais ou funcionários equiparados, e durante o qual foram tratados os relevantes e problemas gerais da reforma administrativa.

Por outro lado, efectuou-se o primeiro curso para funcionários de quadros directivos e técnicos frequentado por cerca de quarenta funcionários com categoria de chefe de repartição, ou equivalente.

As preleções deste curso estiveram a cargo de qualificados monitores portugueses e espanhóis, sendo estes professores da Escola Nacional de Administração Pública.

Na sessão de encerramento, em que esteve presente o Director-Geral do Secretariado da Reforma Administrativa, bem como outros dirigentes deste organismo, estabeleceram-se animado diálogo, durante o qual os participantes salientaram o interesse dos conhecimentos adquiridos, como complemento da respectiva formação de base e instrumento para um eficiente exercício e racionalização de trabalho administrativo.

Alinda nesta fase letal das acções de formação, foi levado a efeito, em colaboração com o Instituto de Investigação Industrial, um curso sobre «Simplificação do Trabalho Administrativo», do qual beneficiaram cerca de trinta funcionários com a categoria de chefes de secção e primeiros-efectivos.

Está prevista a realização, até final do ano em curso, de outras iniciativas do mesmo género, para as quais existe já elevado número de inscrições.

Falta de Tempo

«Defesa de Espinho» devia sair hoje com oito páginas, em homenagem a Sua Ex.ª o Chefe do Estado, pois tínhamos matéria suficiente para isso.

A escassez de tempo, porém, não no-lo permitiu, motivo porque o jornal apenas pode sair com as 4 páginas habituais, o que lamentamos.

BAR RESTAURANTE Golfinho ALMOÇOS - JANTARES SERVIÇO A LISTA SALA DE CHÁ CERVEJARIA ESmero e QUALIDADE Rua 19, N.º 276 - Telef. 920925 ESPINHO

ENCERADORA, PARQUEADORA E LUSTRADORA

José Marques Prucha

PORTO Rua do Cunha 217 Telef. 41439

Lugar da Quinta—Anta—Espinho (Casa do senhor Abel Marques) Telef. 92 04 40

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAIS Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.

Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados lisos e brilhantes como espelhos, modificação manual como à máquina eléctrica, ficando se encarga de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parques em todas as madeiras, etc., etc.

NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX.ª NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

CAFÉS—MONTARROIO—CAFÉS

PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café Excelente Lote Chávona Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.

Agente Distribuidor Baptista & Filhos

Telefone, 920021

ESPINHO